**Estudos de caso: ética nas organizações**

**Cada grupo deve ler um dos casos e responder as questões a seguir:**

* **Houve corrupção, abuso ou crime? Explique?**
* **Quem foram os envolvidos e como?**
* **O que levou os envolvidos ao ato? houve racionalização?**
* **Quais condições/oportunidades permitem que o ato aconteça e tenha continuidade?**
* **Quais mecanismos poderiam ser utilizados para evitar que o caso aconteça?**

**Grupo 1:**

Caso 1:

Um estudante a trabalhar a tempo inteiro num emprego mal pago vê uma publicidade sobre um bacharel em gestão que não carece de presença às aulas. Comparando-a com outras licenciaturas *online*, esta universidade exige o pagamento de mensalidades relativamente baixas e que o estudante pode pagar. Não existem pré-requisitos para se registar no curso e não é necessário dispensar um mínimo de horas do seu dia para assistir às aulas do curso e para estudar. O estudante paga as mensalidades e, após um esforço mínimo para a conclusão de algumas disciplinas, recebe o seu diploma. O estudante candidata-se a um trabalho e é contratado para uma posição com base na sua qualidade de licenciado.

**Grupo 2:**

Caso 2: Um juiz de primeira instância de um caso importante para a democracia de seu país decide sentenciar o candidato favorito das próximas eleições a prisão, isso tornou este candidato inelegível. O juiz, apesar de não admitir publicamente, tem aversão ao partido do réu, e utilizou de seus contatos com os procuradores do caso para acelerar o processo. Como resultado o juiz deu continuidade a operação de investigação do candidato e de outras personalidades importantes, além de alta atenção da mídia, por fim, o juiz ainda se tornou Ministro do governo seguinte daquelas eleições e pensa em se tornar candidato a um cargo político.

**Grupo 3:**

Caso 3: Um/a estudante tem um desempenho aceitável nas aulas e, depois das mesmas, o/a mesmo/a começa a auxiliar o/a docente numa investigação para um livro. Para agradecer ao/à estudante pela sua ajuda, o/a docente leva o/a estudante a almoçar, momento durante o qual têm uma grande conversa. O/a estudante tem uma “grande conexão” com o/a docente e ambos começam a sair. O/a estudante nunca tinha tido uma relação romântica. Passado algum tempo, o/a docente e o/a estudante têm relações sexuais no gabinete do/a docente por duas vezes. Uma vez denunciada a situação ao comité de ética da instituição, o/a docente insiste que ambos tinham uma relação romântica.

**Grupo 4**:

Caso 4: Um estagiário de um grande banco que participou de um processo seletivo para pessoas de baixa renda e depende muito daquele emprego foi levar alguns documentos para o diretor de sua área. Ele entrou na sala sem bater, e ouviu seu diretor combinar o pagamento de propina com um político conhecido de seu Estado. O diretor o chamou para participar da reunião introduzindo-o na cultura da empresa, e ao final requisitou sigilo absoluto sobre o assunto. Ele sabe que se ele denunciar ele perderá o emprego e a empresa provavelmente não investigará o caso, precisando do dinheiro ele decide ficar calado sobre o assunto. Aquela não foi a primeira nem a última vez que o estagiário presenciou tais tipos de negociação, hoje quinze anos depois ele ocupa o cargo de diretor, e aprendeu que para fechar negócio é necessário recorrer a pagamentos com caixa dois e propina para servidores públicos. Ele e os executivos subordinados a ele são livres para decidir e realizar pagamentos “não oficiais”.

**Grupo 5**

Caso 5:

Um empresário bilionário e muito influente na política e na economia faz um tweet falando bem de uma criptomoeda que foi criada como piada na internet. Ele assegura que a moeda é interessante. Em poucas horas o valor da moeda dispara e muitas pessoas ganham rios de dinheiro vendo seu ativo valorizar. Inclusive este empresário que possuía um valor considerável investido nessa moeda e logo após o aumento do valor vendeu boa parte da sua posição. O empresário é criticado por utilizar sua influência e lucrar em um mercado que ainda está sendo regulamentado. Pouco tempo depois, o empresário oferece e compra a plataforma, agora ele não possui mais nenhum empecilho para falar e postar o que quiser na rede social e lucrar com isso, inclusive alfinetando importantes personalidades públicas de outros países.